



Distribuição espacial das entidades associadas.



ABIPTI, Anpei e Anprotec
apresentam Carta Aberta
ao Governo Federal

Pág. 03

A carta, apresentada durante o encerramento do 16º Congresso Internacional das Instituições de Pesquisa Tecnológica (*Biennial Congress Waitro*), é um apelo às autoridades competentes na restauração do fluxo de recursos contingenciados pelo Governo federal para a área de C&T.

Bjorn Lundberg é o novo
presidente da *Waitro*

Pág. 04

Bjorn Lundberg foi eleito, durante o *Biennial Congress Waitro*. Os novos membros do Comitê Executivo, também eleitos nessa ocasião, estão listados na página 4 desta edição.

Novo diretor de P&D do
Nutec concede entrevista
ao Informe ABIPTI

Pág. 05

Na entrevista, José Albérico de Araújo, fala sobre a nova gestão do Nutec, destacando seus planos e metas, e ainda sobre a interação com os órgãos de fomento à C&T.

Fapesq lança Portal da
Mesorregião do Cristalino

Pág. 07

O Portal é um dos canais de comunicação do Projeto de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Mesorregião do Cristalino do Ministério da Integração Nacional, que busca integrar os 150 municípios que compõem o Projeto.



MCT implementa ações com foco em resultados em suas Unidades de Pesquisa

Nos dias 27 e 28 de agosto de 2002, o Ministério da Ciência e Tecnologia realizou, em Brasília, a Reunião de Diretores das suas Unidades de Pesquisa (UPs).

Nessa reunião, coordenada pela Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SECUP), foram discutidas várias prioridades para as Unidades de Pesquisa do MCT, segundo as recomendações do Relatório Final da Comissão Tundisi - Propostas de Política de Longo Prazo para as Unidades de Pesquisas (UP's) vinculadas ao MCT, que estabelece um novo sistema de avaliação dessas unidades, abrangendo o estado da arte de sua atuação, bem como a sua gestão.

Segundo esse relatório, o sistema de avaliação das UPs deverá compreender os seguintes mecanismos: Relatórios Anuais produzidos pelas instituições; Avaliação de Resultados (a cada dois anos); Avaliação da Gestão (anual); Avaliação da Missão (a cada cinco anos); Avaliação de Projetos Estratégicos e uma Comissão Permanente de alto nível para o acompanhamento das atividades das UPs.

Como uma das recomendações desse relatório, o ministro da Ciência e Tecnologia instalou, durante essa reunião realizada em Brasília, a Comissão Permanente de Acompanhamento das UPs, que tem como objetivo assessorar o ministério na formulação de macroestratégias de ação para essas unidades.

Essa Comissão foi instituída pela Portaria nº 529, assinada no dia 28 de agosto de 2002, sendo integrada pelos seguintes membros:

1. Hernan Chaimovich, diretor do Instituto de Química da USP;
2. Carlos Aragão de Carvalho Filho, professor / pesquisador do Instituto de Física da UFRJ;
3. Guilherme Ary Plonski, diretor-superintendente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT);
4. Roberto Cardoso de Oliveira, professor / pesquisador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília (UnB);
5. Cristovam Wanderley Pincanço Diniz, médico/ em fase de conclusão de pós-doutorado na Inglaterra.

Compete à Comissão de Avaliação:

acompanhar a missão e o desempenho das **Unidades de Pesquisa do MCT** tendo em vista as necessidades estratégicas em infra-

estrutura de Ciência e Tecnologia e Inovação do País;

acompanhar a sistemática de escolha dos **Dirigentes das Ups do MCT**;

acompanhar a atuação das **Ups do MCT** ao que se refere à cooperação nacional e internacional;

avaliar periodicamente os critérios de seleção e de indicadores para os **Termos de Compromisso de Gestão das Ups**, bem como dos **Contratos de Gestão** com as **Organizações Sociais** supervisionadas pela Secretaria de Coordenação das Ups do MCT;

propor e acompanhar avaliações periódicas de missões, de desempenho e de **Projetos das Unidades de Pesquisa** do MCT.

A ABIPTI como representante das instituições de pesquisa tecnológica no País, contando em seu quadro de associados com alguns institutos vinculados ao MCT - LNLS, INPE, INPA, MPEG, LNCC, INT, IPEN, IEN, CDTN e IRD -, entende que essa iniciativa de se avaliar, periodicamente, a missão e o desempenho das UPs do MCT é acertada e oportuna.

A ABIPTI vem desenvolvendo, desde 1998, em parceria com o CNPq, o Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica, que tem como propósito definir um conjunto de indicadores de desempenho para institutos de pesquisa e avaliar a gestão dessas organizações, utilizando como referência o Modelo de Excelência nos Negócios da Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ). As avaliações já implementadas nesse projeto apontam para uma oportunidade para melhoria evidente nos institutos de pesquisa, que diz respeito à definição de missão, valores e diretrizes estratégicas nessas organizações.

Por outro lado, com respaldo na experiência do Projeto Excelência, verifica-se que a medição sistemática do desempenho das UPs exige a definição de um instrumento de avaliação comum ao conjunto das instituições avaliadas; o envolvimento não só da alta direção, mas também dos pesquisadores no processo de avaliação; e principalmente que a avaliação seja conduzida e seus resultados analisados por pessoas oriundas do ambiente dos institutos de pesquisa científica e tecnológica.

No balanço final, a ABIPTI parabeniza o MCT por mais essa iniciativa com foco em resultados, que devem ser gerados como respostas ao investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação no País!



ABIPTI, Anpei e Anprotec apresentam carta aberta no Congresso da Waitro

O 16º Congresso Internacional das Instituições de Pesquisa Tecnológica (*Biennial Congress Waitro*), realizado de 8 a 11 de setembro de 2002, cumpre a missão de apresentar saídas para as questões do setor da pesquisa tecnológica, concluem os organizadores do evento.

Com o tema "O papel das instituições de pesquisa tecnológica no mundo globalizado", o congresso reuniu mais de 500 participantes, com representantes de 34 países. Uma das questões levantadas, dentre vários debates, foi o problema da falta de acesso às novas tecnologias pelas micro, pequenas e médias empresas, o que acarreta uma defasagem em inovação, diante dos desafios gerados pelo mundo globalizado.

Na sessão solene de encerramento, o presidente da Fundação de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Cientec), vice-presidente da ABIPTI e também presidente do evento, Odilon Marcuzzo do Canto, apresentou a Carta Aberta ao Governo Brasileiro, assinada pela ABIPTI, pela Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas (Anprotec) e pela Associação Nacional de Pesquisa,

Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (Anpei).

A Carta é um apelo às autoridades competentes no restabelecimento do fluxo de recursos contingenciados pelo Governo federal. O corte no orçamento do Ministério da Ciência e Tecnologia tem comprometido as ações das agências de fomento- CNPq e Finep, com a descontinuidade de programas e projetos, e a dificuldade no atendimento aos compromissos assumidos anteriormente.



Renato Oliveira, secretário estadual de C&T do RS; Omer Kaymakçalan, ex-presidente da Waitro; Odilon Marcuzzo do Canto, presidente do Cientec; ministra Marília Sardenberg e Lynaldo Cavalcanti, secretário executivo da ABIPTI.

CARTA ABERTA AO GOVERNO BRASILEIRO

Por ocasião do 16º Congresso Internacional das Instituições de Pesquisa Tecnológica, que reúne 34 países, com foco no papel dessas instituições no mundo globalizado, constatou-se mais uma vez o caráter essencial de investimentos consistentes e regulares no avanço do conhecimento, como forma de acelerar e equilibrar o desenvolvimento econômico e social das nações.

Nesse sentido, as entidades abaixo assinadas vêm a público expressar o reconhecimento pelas iniciativas e instrumentos implementados no âmbito da Ciência, Tecnologia e Inovação durante o período recente. Destacamos, entre outras, a inclusão do tema da inovação tecnológica na agenda nacional e a criação dos fundos setoriais, com o objetivo de restaurar níveis de investimentos compatíveis com esse desafio.

Entretanto, é com grande preocupação que vemos os contingenciamentos e limites impostos, tanto às dotações orçamentárias quanto aos novos mecanismos de financiamento. Estes fatos levam à descontinuidade dos programas voltados à inovação, atrasando, ou até abortando, resultados de relevância econômica e social. Também comprometem os recentes progressos na parceria entre instituições de

pesquisa e empresas, que vinham sendo estimulados pelas políticas públicas no âmbito da Ciência e Tecnologia.

Entendendo as dificuldades momentâneas, encarecemos a necessidade e urgência do restabelecimento de fluxo de recursos que assegurem às agências do sistema – CNPq e FINEP – o atendimento aos compromissos assumidos e a efetiva permanência das iniciativas, permitindo atravessar o presente período sem prejuízos que, de outra forma, afiguram-se irreversíveis.

Porto Alegre, 10 de setembro de 2002.

Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica – ABIPTI

Presidente: Ângela Uller

Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas – ANPROTEC

Presidente: Luiz Afonso Bermúdez

Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras – ANPEI Presidente:

Américo Martins Craveiro

ABIPTI apóia programa Econegócio

A ABIPTI está apoiando o Sistema Sebrae na construção de uma rede de Econegócio. Essa iniciativa foi um dos temas debatidos durante o lançamento do Programa Sebrae Econegócio do Sebrae / RJ, que aconteceu no dia 8 de agosto de 2002, no Rio de Janeiro (RJ).

O Programa é desenvolvido pelo Sebrae Nacional, Sebrae / RJ, Sebrae / DF, Centro Nacional de Tecnologias Limpas do Senai / RS, Centro Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentado (CEBDS) e instituições parceiras.

O objetivo do programa é apoiar o desenvolvimento de econegócios, com integração de atividades produtivas e melhoria ambiental.

Através do Programa serão criados núcleos de econegócios nas unidades estaduais do Sebrae, visando o desenvolvimento e implementação da metodologia de redução de desperdício em micro e pequenas empresas, bem como a criação do *síte* Sebrae Econegócio e a implantação da rede de produção mais limpa, com a participação de entidades tecnológicas e ambientais locais.

Os Sebraes locais, em parceria com outros centros de tecnologia local, formarão a rede de econegócio para prestação de serviços no âmbito estadual e nacional.

A rede local será um centro receptor e difusor de informações e de técnicas de Sistema de Gestão Ambiental, Cadeia de Econegócio, de Eficiência Energética, de Produção mais Limpa, e outras, por meio de: prestação de serviços aos setores produtivos; treinamento e capacitação de profissionais; apoio às iniciativas referentes a programas específicos-atuação em políticas ambientais e integração à rede de informações, reunindo as informações existentes no estado.

O papel da ABIPTI no programa é mobilizar as instituições afiliadas a participarem da rede de econegócios, promovendo a disseminação do conhecimento, fornecendo suporte a eventos e publicações, além de divulgar os resultados obtidos pelo programa.

O Programa Sebrae Econegócio já recebeu a adesão de 11 estados: Rio de Janeiro; Distrito Federal; Sergipe; Alagoas; Amapá; Pará; São Paulo; Piauí; Amazônia; Rio Grande do Norte e Mato Grosso, sendo que nos cinco primeiros estados citados os núcleos de econegócios já foram criados.

Desde novembro de 2000, o Sebrae tem elaborado Planos de Melhorias de Desempenho Ambiental (PMDA), em empresas que deverão atuar como núcleos de demonstração para outras empresas. Até julho de 2002, foram concluídos 12 planos visando a melhoria de desempenho ambiental das empresas e a redução do desperdício no sistema produtivo.



ABIPTI participa de workshop sobre Design

A ABIPTI foi convidada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a participar do Workshop Caminhos do Design Brasileiro: estratégias para agregar valor ao produto nacional, realizado nos dias 2 e 3 de outubro de 2002, em Brasília (DF).

Uma das metas do workshop foi discutir e elaborar estratégias para o design brasileiro na perspectiva dos próximos cinco a dez anos.

O evento contou com a participação de diversos segmentos da sociedade envolvidos em

atividades e ações ligadas ao design brasileiro. A ABIPTI, e as demais instituições participantes, apresentaram as ações realizadas neste setor, expondo a importância estratégica do design para a melhoria da qualidade dos produtos no mercado; a necessidade de auxílio às empresas de pequeno e médio porte, para que aperfeiçoem os seus produtos através do design; e a necessidade de capacitação de recursos humanos e reestruturação da infra-estrutura de prestação de serviços de Design no País.

ABIPTI discute metodologia de implantação de Agropolos na Embrapa

No dia 23 de setembro de 2002, a ABIPTI esteve, por solicitação da Secretaria de Apoio aos Sistemas Estaduais, na sede da Embrapa, em Brasília (DF), discutindo a metodologia de implantação de Agropolos como ferramenta eficaz para o desenvolvimento regional.

A referida metodologia foi desenvolvida pelo Projeto Agropolos da ABIPTI/CNPq, com o objetivo de estruturar e aplicar uma proposta conceitual e metodológica de implantação de Agropolos, destacando sua importância como instrumento de desenvolvimento regional.

Durante a reunião foram levantadas as seguintes questões:

- o papel da ABIPTI como facilitador e impulsionador no processo de implantação dos Agropolos;

- aceitação da metodologia por parte das instituições que trabalham com desenvolvimento regional, no sentido de juntar forças em torno de um projeto único, para o seu aprimoramento dentro da visão sistêmica e multidisciplinar do agronegócio, com o intuito de disseminá-la por todo o País;

- e a necessidade de levar esse projeto ao conhecimento de todas as regiões que possam ter interesse em implementar essa metodologia, buscando para isso o auxílio das instituições federais capilarizadas por todo o Brasil, como a Embrapa, Sebrae, entre outros.

Ficou sinalizado um próximo encontro para se estabelecer de que forma a Embrapa estará internalizando e fazendo uso dessa metodologia, bem como de que forma estará colaborando com a ABIPTI no fortalecimento do Projeto Agropolos.

Waitro elege novos membros para Comitê Executivo

Na ocasião do 16º Congresso Internacional das Instituições de Pesquisa Tecnológica (*Biennial Congress Waitro*), realizado de 8 a 11 de setembro de 2002, em Porto Alegre (RS), foram apresentados os nomes dos novos membros do Comitê Executivo da Associação, assim definidos:

Presidente: Bjorn Lundberg - Suécia; primeiro vice-presidente: Nirmala Pieris - Sri Lanka; segundo vice-presidente: David Grier-Canadá; secretário-geral: Aziz Manam - Malásia; secretário-executivo: Goay Peck Sim - Malásia

Representantes locais: Henry Moses Thairu (África); Anung Kusnowo (Ásia e Pacífico); Jacek Kijinski (Leste/Centro da Europa); Adel Nofal (Norte da África e meio oeste); Denis Gosselin (América do Norte); Dirk Meints Polter (Oeste da Europa); Ken Lum (convidado internacional).

Na função de representante local para a América Latina e Caribe (LAC) permanece o presidente da Cientec e vice-presidente da ABIPTI, Odilon Marcuzzo do Canto.

No encontro também foi definido o lugar do próximo Congresso da Waitro: Kênia, África.

50 anos do CNPq contados pelos seus presidentes

Criação de instituições, como o Laboratório Nacional de Computação Científica, o Museu de Astrofísica e Ciências Afins, e o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron; implementação do Núcleo de Pesquisa de Política Científica e Tecnológica; estímulo à iniciativa de desenvolvimento dos primeiros parques e polos tecnológicos; promoção e criação dos Sistemas Estaduais de C&T (SECTS). Essas são algumas das ações desenvolvidas por Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, à frente do CNPq, destacadas no livro 50 anos do CNPq contados por seus presidentes.

A publicação foi lançada no último dia 17 de setembro, em São Paulo (SP), pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), em comemoração aos 50 anos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A realização do livro foi coordenada pelo professor do departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP), Shozo Motoyama, juntamente com uma equipe de três pesquisadores do Centro Interunidade da História da Ciência da USP.

Os personagens centrais da obra são os 20 ocupantes da presidência do CNPq no período de 1951 a 2001, dentre eles o secretário-executivo da ABIPTI, Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, que presidiu a instituição entre os anos de 1980 a 1985.

O livro foi escrito a partir de 15 entrevistas com centenas de horas de gravação, depoimentos e estudos sobre os diversos planos, adotados por vários governos para o desenvolvimento do País. Em pouco mais de 700 páginas é possível conhecer a fundo a carreira de cada um dos presidentes, as iniciativas desenvolvidas, as dificuldades enfrentadas e as conquistas obtidas no comando do cargo.

Para obter informações sobre o perfil profissional e visão institucional de cinco dos personagens já falecidos, a equipe de pesquisadores recorreu aos anais do Conselho Nacional de Pesquisa de 1951 a 1974 - que reproduzem, na íntegra, as sessões do Conselho Deliberativo do CNPq.





Diretor de P&D do Nutec fala sobre a nova gestão da Fundação

Krishnamurti de Moraes Carvalho é o novo presidente da Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (Nutec), cargo assumido no dia 10 julho de 2002. Para falar sobre a nova gestão do Nutec, o Informe ABIPTI entrevistou o diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Fundação, José Albérico de Araújo Lima. O diretor elogiou o trabalho de pesquisa da Asnut e do Senge, que deu origem ao livro "Demanda Tecnológica do Estado do Ceará e o Nutec como estratégia de desenvolvimento".

Quais são os planos para o Nutec com a nova diretoria? Estão previstas mudanças na forma de atuação e no formato organizacional do instituto?

A nova diretoria do Nutec está composta de três ex-professores doutores da Universidade Federal do Ceará, com larga experiência em atividades de pesquisa científica e gestão de projetos com o apoio financeiro dos diferentes órgãos de fomento a C & T do Brasil, especialmente CNPq, Finep, Capes e Banco do Nordeste. Respalçada nessa experiência e motivada pela infraestrutura laboratorial e qualificação dos recursos humanos disponíveis no Nutec, a nova Diretoria planeja dar continuidade à prestação de serviços tecnológicos de qualidade, nas suas diferentes áreas de atuação, e ampliar sua infraestrutura laboratorial, com apoio financeiro dos diferentes Fundos Setoriais, a fim de torná-lo um Núcleo Tecnológico de apoio à adequação técnica das micro, pequenas e médias empresas, visando gerar novos exportadores e ampliar a capacidade de exportação do Estado. O formato organizacional do órgão será, temporariamente, mantido com uma administração compartilhada entre seus diretores.

Quais as metas traçadas para o Nutec nessa gestão?

Como metas para os próximos meses, a nova diretoria pretende ampliar em quantidade e, sobretudo, qualidade, os serviços tecnológicos, incluindo os serviços de certificação e inspeção veicular criteriosos, visando proporcionar segurança ao ser humano e ao meio ambiente. Pretende, também, estreitar a interação com órgãos de fomento a C & T (FINEP, CNPq e Banco do Nordeste), mediante projetos de qualidade, visando aprimorar as micro, pequenas e médias empresas, com o conseqüente aumento da quota de exportação do Estado.

De outra parte, como instituição pública de reconhecida importância pelo Governo do Ceará,

o NUTEC irá participar diretamente dos grandes projetos do estado. Para tanto, estão sendo articuladas algumas ações com órgãos públicos da Secretaria de Infra-Estrutura (SEINFRA), tais como Ceará Portos, Cegás, Metrofor, e outros órgãos estaduais como DERT, CAGECE e SEMACE.

Há um esforço nacional de melhoria da gestão dos institutos de pesquisa, inclusive com um projeto coordenado pela ABIPTI, o Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica. O Nutec pretende

se engajar n e s s e movimento?

O Nutec está empenhado em melhorar sua gestão em atividades de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, mediante parceria

com outros Centros de Pesquisas mais qualificados, inclusive as universidades e o próprio Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT). Por esta razão, a nova diretoria do Nutec está disposta a compartilhar das ações do Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica, coordenado pela ABIPTI.

O Ministério da Ciência e Tecnologia, em parceria com os Estados, está empenhado em melhorar o desenvolvimento brasileiro na geração de inovações tecnológicas. O que se pretende fazer para ampliar a interação do Nutec com o setor produtivo?

Através de parcerias com outros Centros de C & T e apoio dos Fundos Setoriais, a exemplo do Fundo Verde-Amarelo, o Nutec pretende ampliar a interação com o setor produtivo, através de projetos, visando a geração de inovações tecnológicas e ações de apoio à implementação de novas tecnologias às micro, pequenas e médias empresas exportadoras ou com potencial para exportação.

Como exemplo, podemos mencionar o engajamento do Nutec no Programa Nacional de Apoio Tecnológico à Exportação (Progex), em parceria com o IPT e apoio financeiro da Finep e do Banco do Nordeste.

Qual deverá ser a orientação do Nutec em relação à geração de resultados que contribuam para o desenvolvimento local e regional?

O Nutec sempre apoiará ações, através da participação direta das suas diferentes equipes técnicas, visando a geração e implementação de novas tecnologias que resultem em efetivas contribuições para o desenvolvimento estadual e regional. De outra parte, a melhoria da qualidade de serviços de análises do Nutec estará sempre direcionada ao desenvolvimento tecnológico do estado. A Associação dos Servidores do Nutec (Asnut) e o Sindicato dos Engenheiros do Ceará (Senge) desenvolveram um trabalho de pesquisa sobre a demanda tecnológica do estado do Ceará e o Nutec como estratégia de desenvolvimento. A pesquisa inclusive propõe um roteiro para elaboração de um plano de trabalho para o Nutec.

Como o senhor vê essa iniciativa? Esses dados serão utilizados para o planejamento das ações do instituto?

A Associação dos Servidores do Nutec (Asnut) desenvolveu um excelente trabalho sobre a demanda tecnológica do estado do Ceará, tendo gerado uma publicação através das Edições Inep, que constitui fonte de consulta permanente da nova diretoria do Nutec, na definição de suas estratégias de ação para o desenvolvimento tecnológico do Ceará. Reconhecemos, portanto, as valiosas contribuições do trabalho da Asnut que visam a revitalização do Nutec para oferecer respostas às necessidades regionais, especialmente do estado do Ceará, em áreas estratégicas para seu desenvolvimento sustentável, por meio da difusão tecnológica, certificação de produtos, pesquisa aplicada, desenvolvimento e transferência de tecnologia, a fim de que este novo Nutec possa cumprir seu verdadeiro papel numa região tão carente de ciência, tecnologia e inovações tecnológicas.



Fundação Certi e IPT integram-se à Rede LabCom

A Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Fundação Certi) e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) passam a integrar a Rede LabCom, resultado da parceria da Alcatel com laboratórios e institutos de pesquisa.

O foco das atividades do LabCom IPT será a pesquisa e o desenvolvimento de soluções na área de TI aplicada às telecomunicações. Com a integração à rede LabCom, o IPT passa a ter o máximo aproveitamento de suas potencialidades pela troca de conhecimento com os demais LabCom.

O mesmo acontece com o LabCom Certi inaugurado juntamente com o LabEletron, no dia 21 de agosto passado, permitindo o intercâmbio de informações propiciado pela integração com os demais laboratórios instalados em outras universidades e instituições de pesquisa do País.

O LabCom e o LabEletron irão funcionar de forma integrada para instrumentar os centros de inovação da Certi em negócios, produtos e processos, para uma atuação mais efetiva no mercado, aproximando a comunidade acadêmica e o meio empresarial.

De todos os parceiros da Alcatel na rede LabCom, apenas a Fundação Certi possui um laboratório industrial, na área de eletroeletrônica, LabEletron, tendo como missão desenvolver processos de montagem e soldagem de novas tecnologias em componentes eletrônicos.

A Alcatel está investindo, este ano, R\$ 17 milhões no Brasil em P&D. Só na Fundação Certi, com a inauguração dos dois laboratórios, foram investidos cerca de R\$ 3 milhões, com base na Política Nacional de Informática (Lei 8.248/91).

Cetem leva tecnologia mineral às pequenas empresas

O Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), está empenhado em desenvolver um projeto para diminuir o número da importação de minerais industriais pelo Brasil. A constatação veio a partir do montante relativo às importações, que passou de US\$ 136 milhões na década passada para US\$ 320 milhões no ano de 2001.

O projeto espera inverter esse tipo de situação econômica desfavorável à balança comercial brasileira, e aumentar a produção interna dos minerais industriais, estabelecer preços competitivos e ganhar mercados no exterior.

O diretor do Cetem, Gildo de Araújo Sá Cavalcanti de Albuquerque, explica que a primeira medida para implementação deste projeto é romper a barreira existente entre empresa-centro de pesquisa e apresentar aos empresários aquilo que deve ser feito para melhorar os processos de produção e tornar os produtos mais rentáveis.

O objetivo é mapear as cerca de 20 mil micro, pequenas e médias empresas existentes e apresentá-las às modernas tecnologias de processamento de minerais, transferindo a ciência e a tecnologia a essas empresas, reduzindo assim, as importações de minerais, como argila, gipsita, calcário e talco.

A estrutura do Cetem, que conta com 15 laboratórios, usinas-piloto e biblioteca, além

de 120 pesquisadores disponíveis para oferecer consultoria e informação, será utilizada para apresentar aos empresários novas formas de produção.

O diretor explica que o Centro possui instalação de usinas-piloto, que são multiprocessadores e podem ser usadas no beneficiamento de vários minerais industriais. No tocante aos recursos às novas pesquisas e para aquisição de novos equipamentos a serem testados, o Cetem está finalizando projeto da criação de um fundo, com recursos provenientes de *royalties*, cobrados das empresas que participarem desse programa. "Os valores desses *royalties* serão modestos, algo como 3% ou 4% do resultado obtido com a implantação das novas usinas de produção. Essa cobrança tem por finalidade cobrir os custos dos pesquisadores do Cetem que estarão à disposição dessas empresas, repassando conhecimentos até do mercado mineral e cobrir uma renovação permanente dos laboratórios, de forma ao Cetem estar sempre pronto para oferecer soluções rápidas que atendam ao mercado global".

Ainda dentro desse mesmo espírito, o Cetem está, no momento, firmando parcerias com sindicatos ligados ao setor de minerais industriais, visando a orientação técnica e a introdução de novas tecnologias, que possam contribuir para que a atividade mineral esteja em plena sintonia com o meio ambiente."

Projeto do Inmetro é premiado

O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) foi um dos vencedores do 7º Concurso de Inovação na Gestão Pública Federal – Prêmio Hélio Beltrão - (para ações de desburocratização), com o trabalho: Sistema de Planejamento e Execução Orçamentária.

O trabalho premiado vem sendo desenvolvido, no Inmetro, desde 1997 por uma equipe coordenada por Raul Machareth Godinho.

O Sistema de Planejamento e Execução Orçamentária (SIPLAN) é um sistema informatizado, que opera em rede, através do qual são elaboradas de forma transparente as propostas orçamentárias de receita e despesa. Além disso, ele permite o acompanhamento da movimentação orçamentária de todos os projetos e processos.

O sistema está estruturado nos seguintes módulos: pré-proposta orçamentária; elaboração da proposta orçamentária da receita e da despesa; manual de entrada de dados; acompanhamento da execução orçamentária da receita e da despesa; e saldo corrente.

O Prêmio Hélio Beltrão é promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), pelo Ministério do Planejamento e Gestão e pelo Instituto Hélio Beltrão, com apoio do governo francês e da Agência Espanhola de Cooperação.

O objetivo do concurso é identificar, reconhecer e divulgar anualmente 20 iniciativas que estão dando certo na administração federal, por demonstrarem aplicações dos princípios da administração gerencial, bem como promover a valorização de equipes de empreendedores públicos, incentivando a implementação de boas práticas nas instituições.

Os 20 melhores trabalhos foram selecionados entre os 128 projetos inscritos no concurso.

Em seis anos o concurso já premiou 198 experiências e 607 servidores. Os trabalhos apresentados têm demonstrando uma mudança na cultura e na mentalidade do servidor público brasileiro.

A cerimônia de premiação dos vencedores ocorrerá em novembro. O prêmio consiste em viagem e visita-técnica à França.

Todas as experiências premiadas estão organizadas por temas em um Banco de Soluções no site da Enap: www.enap.gov.br



Fapesq lança portal da mesorregião

No último dia 26 de agosto, a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), lançou, durante o 2º Seminário da Mesorregião do Cristalino, em Sousa (PB), o Portal da Mesorregião do Cristalino.

O Portal faz parte do Projeto de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Mesorregião do Cristalino do Ministério de Integração Nacional, através da Secretaria de Programas Regionais Integrados (SPRI), sob a coordenação da Fapesq.

O referido Projeto propõe-se a contribuir com a melhoria da qualidade de vida de sua população mediante um modelo de gestão compartilhada para o desenvolvimento, no fortalecimento da base sócio-econômica local e mesorregional, baseado em ações para a inclusão social, o estímulo à participação e à organização social, e à capacitação dos agentes envolvidos no processo de desenvolvimento com sustentabilidade ambiental, isto é, com manejo racional dos recursos naturais.

A Mesorregião do Cristalino é formada por 150 municípios localizados nos Estados do Rio Grande do Norte, da Paraíba e do Ceará.

Segundo Hébert Rodrigues Pereira, presidente da Fapesq, o Portal é um dos canais de comunicação do Projeto da Mesorregião do Cristalino, que busca integrar os 150 municípios que compõem o Projeto, num processo dinâmico de informação e troca de experiências. "Os moradores de cada município vão poder dar suas opiniões sobre o serviço, propor melhorias e aprender a participar mais diretamente dos rumos da sua cidade através do Município Virtual," afirma ele.

O Portal disponibilizará também espaço para listas de discussões, enquetes, área de negócios, previsão do tempo, correio eletrônico, fórum eletrônico e aviso instantâneo de envio de documentos e informações às prefeituras municipais, que terão a responsabilidade de manutenção da página dispondo informações e uma série de serviços oferecidos em suas localidades.

"O Sistema de Informação disponibilizará indicadores, índices, taxas, análises estatísticas e comparativas que possibilitarão uma melhor base de dados para tomada de decisão, principalmente quando da implementação do Fórum e na elaboração da Agenda 21 dos municípios que integram a Mesorregião do Cristalino", conclui Hébert.

O Portal da Mesorregião do Cristalino está disponível no seguinte endereço: <http://www.mesocristalino.rpp.br>

Agência de financiamento à pesquisa é lançada

Foi inaugurada, no mês de setembro, em São Paulo, a Academia Brasileira de Estudos Avançados Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti.

A Academia é fruto da iniciativa de um grupo formado por cientistas e empresários, que pretendem fazer o projeto funcionar como uma agência privada de financiamento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico. Seus principais objetivos são: o desenvolvimento, patrocínio e apoio a projetos nas áreas de pesquisa, educação e cultura.

O presidente da agência, Ubilan Ivan Machado, afirma que os pesquisadores terão as suas boas idéias viabilizadas. Ocupando a vice-presidência, Ozires Silva explicou que a nova agência vai financiar pesquisas aplicadas e desenvolvimento tecnológico.

"Os estudos mostram que, em dez anos, os produtos de hoje não estarão mais sendo fabricados, e o Brasil participa de maneira insuficiente nesse processo. Com isso, a Academia espera gerar investimentos e empregos, criando empreendedores e negócios", concluem os responsáveis pela Academia.

CIN disponibiliza Base de Dados

A *Energy Technology Data Exchange* (ETDE) é um programa da Agência Internacional de Energia (IAE) considerado a mais completa base de dados internacional sobre tecnologias de energia, formada através da cooperação de 18 países, entre eles, o Brasil.

O papel do Brasil, ao estar inserido nesta base de dados, é permitir a ampla divulgação da literatura nacional da área de energia.

Através do *SONAR Energy*, um serviço personalizado de atualização profissional, disponibilizado no Brasil pelo Centro de Informações Nucleares (CIN), da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), os interessados terão acesso a informações mais recentes sobre pesquisas da área de energia. Para ter acesso às informações é necessário o preenchimento de um cadastro, via *Internet*, no endereço http://cin.cnen.gov.br/servicos_energia/cadastramento_sonar.htm. Os inscritos recebem, mensalmente, os novos documentos incluídos na *Energy* sobre os assuntos de seu interesse. O objetivo do ETDE é levar a informação aos seus membros, mantendo os pesquisadores atualizados sobre os mais recentes desenvolvimentos em pesquisa e fornecendo informações técnicas e científicas de outros países, promovendo um intercâmbio de informações na área de energia.

Direito de patentes questionado na CMC

O desempenho das atividades voltadas aos direitos de propriedade intelectual vem sendo questionado na Organização Mundial de Comércio (OMC). A Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável, denominado Rio + 10, realizada em *Johannesburg*, África do Sul, decidiu que o documento da OMC sobre propriedade intelectual deve ser usado para promover o acesso universal aos medicamentos, uma questão importante para os países pobres que não têm condições financeiras para adquirir os remédios contra Aids, protegidos por patentes dos grandes laboratórios.

Segundo o texto da OMC, os países devem: "atentar para os problemas de saúde pública que afetam muitos países em desenvolvimento, especialmente aqueles decorrentes de HIV/Aids, tuberculose, malária e outras epidemias, notando a importância da declaração (adotada pela OMC no ano passado) em que ficou definido que o Acordo *Trips* não impede, nem deve impedir, os países da OMC de tomar medidas para proteger a saúde pública. Consoante a isso, enquanto reiteramos nosso compromisso com o Acordo *Trips*, reafirmamos que o acordo pode e deve ser interpretado e implementado com apoio dos membros da OMC."

O Acordo *Trips* (Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio) é um dos tratados mais importantes assinado pelos países que pertencem à OMC, entre os quais o Brasil. Ele regula a proteção a produtos muito diferentes, como livros, filmes, processos industriais, técnicas científicas, marcas comerciais e desenvolvimento de circuitos eletrônicos. O Acordo *Trips* protege não só os direitos de propriedade intelectual, como também o direito aos lucros de invenções com patentes, no entanto os membros da OMC ainda não chegaram a um acordo da aplicação dessas regras nas nações mais pobres.

Recentemente o senador Sérgio Machado (PMDB/CE) defendeu a proposta de modificação do Acordo *Trips*, ao denunciar o caráter concentrador da legislação atual, que favorece somente os países detentores de tecnologia avançada. Segundo o senador, o modelo vigente permite que os países desenvolvidos adquiram patentes de materiais obtidos de recursos naturais que não lhes pertencem, comercializando-os sem a autorização de quem detém esses recursos e sem pagar os devidos *royalties*. Ao citar dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Sérgio Machado aponta que, no Brasil, apenas 3% das patentes de biotecnologia solicitadas são de brasileiros e os 97% restantes são de países do mundo desenvolvido. O senador explica que essa prática entra em confronto com o princípio de soberania, estatuído pela Convenção da Diversidade Biológica, assinada na Eco 92 e atualmente ratificada por mais de 180 governos.



Institutos Privados de Pesquisa no Brasil: um estudo de caso

Autor: Guilherme Lorenzi

Lorenzi é diretor técnico do Centro Internacional de Tecnologia de Software (Cits). A dissertação de mestrado do pesquisador apresenta um panorama do contexto e dos requisitos necessários à gestão de um instituto privado de pesquisa e pretende colaborar para o fortalecimento do Sistema Nacional de Inovação. O estudo está voltado às universidades, aos institutos de pesquisa e às empresas públicas e privadas.

Informações: E-mail: lorenzi@cits.br

www.biosseguranca.com

Site lançado no dia 17 de setembro de 2002, voltado a atender a crescente demanda por informações sobre a biossegurança, relacionada aos agentes tradicionais de riscos, em ambientes de saúde, ensino e indústrias.

Informações: E-mail: brasil@biosseguranca.com

Crônicas de Sucesso: Ciência e Tecnologia no Brasil

O livro é parte das comemorações dos 20 anos da revista Ciência Hoje. Organizado pelos jornalistas Roberto Barros de Carvalho e Bernardo Esteves, o trabalho é fruto das experiências relatadas por sete jornalistas especializados em ciência, resultando em 28 assuntos abordados. São apresentados os avanços da ciência brasileira, na pesquisa e no jornalismo científico brasileiro. Informações: Fone: (21) 2295 4846

Gestão em Ciência e Tecnologia

Autores: Maria Lúcia Paes, Antônio Maria de Castro, Wenceslau Goedert.

Este livro registra uma experiência marcante na atualização de paradigmas de gestão de ciência e tecnologia ocorrida recentemente na Embrapa.

Os conceitos apresentados são universais, podendo ser extrapolados para outras instituições de ciência e tecnologia, concentrando-se na descrição e avaliação do uso destes novos paradigmas.

Informações: site: www.sct.embrapa.br/

liv

XXII Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica

Data: 6 a 8 de novembro de 2002

Local: Salvador (BA)

Organização: Núcleo de Política e Gestão da USP

Tema: Conhecimento, Tecnologia e Inovação: integrando iniciativas regionais, nacionais e globais.

Informações: Fone: (11) 3031-6946

R&D Measurement 2002

Data: 18 a 20 de novembro de 2002

Local: Chicago

Temas: Medidas de desempenho de P&D; Recrutamento e retenção de talentos de P&D; Uso do Seis Sigma em institutos de P&D.

Organização: *International Quality & Productivity Center*

Informações: www.iqpc.com

12º ENCONTRARH

Data: 11 a 13 de novembro de 2002

Local: Brasília (DF)

Encontro Anual de Recursos Humanos do Plano Central.

Tema: Como a área de recursos humanos pode impulsionar os resultados da sua organização.

Público Alvo: profissionais de RH, administradores, psicólogos, empresários, professores, estudantes, gerentes e diretores.

Organização: Associação Brasileira de RH/DF

Informações: Fone: (11) 3031-6946

Curso de Auditor de Sistemas de Gestão Ambiental

Data: 1ª turma: dias 10, 17, 24 e 31 de outubro e 07 de novembro de 2002.

2ª turma: dias 10, 17, 24 e 31 de maio e 07 de junho de 2003.

Local: Rio de Janeiro (RJ)

Organização: Núcleo Interdisciplinar de Estudos Ambientais e Desenvolvimento (NIEAD)

Objetivo: Apresentar a legislação aplicada a auditoria ambiental, além das técnicas e conhecimentos necessários ao seu desempenho em diversos segmentos.

Público Alvo: profissionais liberais e prestadores de serviços, pesquisadores e estudantes.

Informações: site: www.niead.ufrj.br

Curso de Treinamento Profissional em Legislação Ambiental

Data: 1ª turma: 26 de outubro e 09, 23 e 30 novembro e 7 de dezembro de 2002.

2ª turma: dias 08, 15, 22 e 29 de abril e 06 de maio de 2003.

Local: Rio de Janeiro (RJ)

Organização: Núcleo Interdisciplinar de Estudos Ambientais e Desenvolvimento (NIEAD).

Objetivo: Dar uma visão panorâmica da legislação brasileira de controle ambiental e suas tendências atuais.

Público Alvo: dirigentes, gerentes e profissionais interessados e envolvidos com o aspecto ambiental, profissional, formadores de opinião, organizações não governamentais (ONG'S).

Informações: site: www.niead.ufrj.br

Fone: (21) 2270-8547 / 2598-9495

Noções Básicas de Instrumentação

Data: 08 a 10 de outubro de 2002

Local: São Paulo (SP)

Público Alvo: engenheiros e técnicos.

Organização: Distrito 4 (América do Sul) da *Instrumentation Systems, and Automation Society (ISA)*.

Informações: Fone: (11) 5521-0296/5686 3906

Congresso Internacional de Design 2003

Data: 27 a 30 de março de 2003

Local: Portugal

Os interessados deverão entregar propostas de comunicação até o dia 31 de outubro de 2002.

Informações: E-mail: acesaria@cpd.pt
site: www.cpd.pt

II Simpósio Internacional de Engenharia Industrial

Data: 18 a 22 de novembro de 2002

Local: Cuba

Organização: Faculdade de Engenharia Industrial do Instituto Superior Politécnico "José Antonio Echeverría (CUJAE).

Público Alvo: Profissionais, executivos de empresas, professores e estudantes interessados nos temas do evento.

Informações: Fone: (537) 2608222
site: www.ispjae.edu.cu/ventos/simposio